



 Editorial

Nesta edição de julho de 2012, o ABPF Boletim informa o falecimento do colaborador Leopold de Rothschild e traz as notícias das Regionais da ABPF. Toda colaboração ao Boletim deve ser encaminhada para o e-mail paz.lourenco@gmail.com.

Destaques deste mês

- Noticiário da Nacional
- Noticiário das Regionais

Artigo

- Relíquia Ferroviária

 Noticiário da Nacional

Nota de Falecimento

Faleceu na Inglaterra em 19 de abril do corrente ano o banqueiro, filantropo e apaixonado por trens Leopold de Rothschild. Nascido em 12 de maio de 1927, Leo (como era mais conhecido) pertencia a uma família de banqueiros e filantropos e se notabilizou por ajudar a manter a Orquestra Sinfônica de Londres, outras entidades ligadas a música, além de hospitais.

Como apaixonado por trens a vapor, Leo pertenceu à diretoria do National Museum of Science and Industry e era membro do conselho consultivo do National Railway Museum. Em Exbury (região de Hampshire, Reino Unido) Leo de Rothschild construiu uma ferrovia de bitola estreita com tração a vapor, cuja estação foi projetada pelo famoso arquiteto Sir James Dunbar-Nasmith. Desde a abertura da linha em 2001, mais de 500.000 pessoas já a visitaram. Em 2004 e 2008, Leo convidou a Rainha da Inglaterra para visitar Exbury e viajar no trem a vapor, do qual o próprio Leo foi o maquinista.

Alguém pode perguntar qual seria a ligação dele com a ABPF. Leopold de Rothschild trabalhou para que o banco do qual era sócio abrisse filiais em países da América Latina (como Chile, México e Brasil), sendo que seu banco foi um dos financiadores da ponte Rio-Niterói, por exemplo. Por causa disso, Leo vinha frequentemente à América do Sul. Em 1983 ele esteve em visita ao Brasil, onde conduziu um trem da Oeste de Minas de Antônio Carlos a Aureliano Mourão, e depois, no final de semana, veio a Jaguariúna-SP, sobrevoando a estação em um bimotor. Depois de meia hora, um Dodge Dart do Banco Comércio e Indústria encostou na estação, do qual ele desembarcou e foi recebido pelo nosso fundador, Patrick Dollinger. Leo embarcou no trem e partimos para Carlos Gomes, onde foram feitos dois



Leopold de Rothschild vestindo o uniforme de sua ferrovia a vapor.

"runbys" e ele levou o trem de volta a Jaguariúna. (mais detalhes no ABPF Boletim n. 26 de abril de 2005).

Em 1987 o associado Antônio Edson passou a escrever ao Leopold, com o intuito inicial de praticar o idioma inglês, e Leo respondeu enviando também uma doação à ABPF. E assim Antônio Edson continuou procedendo nos anos seguintes, enviando inclusive fotos. Os recursos enviados por ele foram utilizados na construção dos barracões em Carlos Gomes e Anhumas. Nem é preciso dizer o quanto nossa entidade é agradecida a ele. Infelizmente, Jaguariúna nunca soube do ilustre visitante que passou por lá um dia, por nosso intermédio.

O associado Geraldo Godoy informa que em 1987, quando a ABPF completou 10 anos de existência, haviam planos de fazer uma festa para os associados com desfile das poucas locomotivas que tínhamos, trem especial até Carlos Gomes e um churrasquinho. Obviamente, a ABPF não possuía recursos para bancar a festa. Então recorremos ao representante do Banco Rotschild em São Paulo-SP e, sem pestanejar, enviaram um cheque para bancar as despesas. (com informações extraídas de <http://www.telegraph.co.uk/news/obituaries/finance-obituaries/9241866/Leopold-de-Rothschild.html>, e depoimentos de Antônio Edson Laurindo e Geraldo Godoy).

Regional Campinas

A Regional continua os trabalhos de recuperação da locomotiva diesel GE 64 ton n. 3136 ex Cia. Mogiana. Todos os motores de tração já foram inspecionados e revisados. Esta revisão inclui abertura dos motores, limpeza, testes de funcionamento nos dois sentidos e aplicação de óleo lubrificante. No momento estamos recuperando e ajustando a timoneria de freio, visto que há um desgaste muito grande nos pinos da contra-sapata. Também revisamos os truques e os engates, parafusos, etc... Foram reajustados os ampara balanços e centro dos truques. Resta a pintura de um dos truques para que sejam instalados de volta na locomotiva.



Circuito de baixa tensão da locomotiva 3136.

Foto: Hélio Gazeta Filho.

A recuperação da parte elétrica pela empresa ARJ Manutenção foi concluída no dia três de agosto, sendo que foram instaladas as baterias novas e realizados alguns testes. Quase todos os instrumentos do painel, bem como chaves de farol, foram substituídos ou

aferidos. Os cabos do circuito de alta tensão foram todos instalados, salientando que os terminais de latão para os enormes cabos dos motores de tração foram fabricados em nossas próprias oficinas. A locomotiva já recebeu a pintura na parte debaixo do estrado, aproveitando-se do fato de estar sem os truques. Seguem agradecimentos especiais à dedicada equipe de recuperação da 3136: Norberto Tomassoni, Maurício (bim bim), Ronald (Borroso) e seu irmão, Hermes que confeccionou os terminais, Vanderlei Zago e o restante da equipe de pintores. Agradecemos também às empresas ARJ Manutenção que cuidou da parte elétrica e FMR que nos emprestou os macacos e truques falsos.



*Carro CA-35 de volta ao tráfego na estação de Jaguariúna.
Foto: Hélio Gazeta Filho.*

Houve um aumento no número de visitantes devido às férias neste mês de julho, sendo que em alguns domingos os trens circularam com cerca de 19 carros. Assim, paramos momentaneamente os trabalhos na locomotiva RMV 338 e dedicamo-nos plenamente na manutenção e preparação das quatro locomotivas em tráfego na VFCJ, a saber: 215, 401, 505 e 604.

Nas oficinas de carros, no dia 21 de julho foi entregue ao tráfego o carro CA-35, que até esta data era o carro NOB da nossa frota que havia recebido menos restaurações. O CA-35 recebeu repintura interna e externa, estofamentos novos, piso em madeira aparente, colocação de gerador no truque, instalação do ajustador automático de freio, e novos lustres com formato de tulipa, reproduzidos por um artista em fundição de ornamentos da cidade de Campinas-SP. No dia 22 de julho este carro circulou em nossa linha e fez muito sucesso com o público presente. Neste mesmo dia o CB-30 (único carro de segunda classe da NOB que temos) adentrou as oficinas para repintura. Este carro receberá também

ABPF Boletim

Ano X nº 113 – Julho de 2012

revisão geral dos freios e a instalação do ajustador automático, além da revisão do madeiramento. Por hora o seu interior não será alterado, uma vez que seu assoalho é novo e os bancos são de madeira, estando a sua pintura interna em muito bom estado.



*Vistas do interior do carro CA-35.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*





*Acima: Carro NOB CB-30 sendo lixado para receber nova pintura.
Abaixo: Sr. João e Evandro dando partida no motor diesel do auto AL-3.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



Os serviços de adaptação do motor diesel no auto de linha AL-3 finalmente deram certo e o motor já foi posto em funcionamento. Resta agora a montagem final das latarias, da parte elétrica e de alguns outros detalhes na sua estrutura para podermos repintá-lo e devolvê-lo ao tráfego. Esperamos com isso obter um melhor desempenho com significativa economia de combustível.

Agradecemos a dedicada participação dos associados Antônio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços de marcenaria, Rodrigo José Cunha, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de reguladores de voltagem, seu pai Sr. Isaldo Belarmino que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist e a empresa GEATEC – Locação de Geradores Ltda. que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, geração de luz dos carros de passageiros e na liderança nos serviços de recuperação de vários veículos, incluindo o carro administração em inox, a empresa MOMBRAS de Piracicaba-SP que sempre colaborou na doação de refratários e uma forja para uso nas oficinas, Maurício Alves (Bim Bim) nos serviços das oficinas de carros e da 3136, Norberto Agnaldo Tomassoni e Rodrigo Tomassoni, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos, que está muito empenhado em ajudar-nos na recuperação da litorina, Francisco Carlos Bianchi na fundição de peças, Sr. Albert Blum no assessoramento da diretoria da VFCJ e nosso elo de ligação com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda. que sempre colabora no carregamento e transporte de material e em muito ajudou com o munck na substituição dos motores de tração da 3136, ao Marcelo Bianchini Orso, pela colaboração nas melhorias dos jardins da estação de Carlos Gomes, ao Sr. André Aranha que hoje ocupa o cargo de Secretário Municipal de transportes e é nosso elo de contato com a Prefeitura Municipal de Campinas, Maurício Poly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Cialowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando têm condições de deixar a família, Sr. André Louwart que é engenheiro agrônomo em Piracicaba-SP e que em muito colabora conosco na capina química da via permanente, ao associado e amigo Luiz Milani que trabalha e reside em Araraquara, à empresa Prima 21, à empresa AC CORREA, através de seu proprietário Celso Correa, e a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br (por Hélio Gazetta Filho – ABPF)

Núcleo Regional do Vale do Itajaí - NuRVI

Neste mês de julho, os voluntários do NuRVI concluíram os trabalhos de soca no trecho da via permanente afetada pela queda da barreira, ocorrida em setembro de 2011 do km 0,170 ao km 0,290; cerca de 120 m, onde os trilhos ficaram desnivelados e fora de bitola. Os trabalhos iniciaram em maio com o auxílio do mestre de linha Jefferson Dhein, cedido gratuitamente pela ABPF-SC, o qual orientou os trabalhos dos voluntários. No mesmo local também foi aberta uma valeta de proteção de corte em cerca de 80 m a fim de minimizar futuros desmoronamentos. No próximo mês de agosto deverão ser feitos os

testes de trafegabilidade no trecho e providenciada a limpeza e o aprofundamento das valetas laterais para melhorar a drenagem do local.

Neste mês de julho a locomotiva 232 não foi acesa. A equipe de voluntários que não estava destacada para os trabalhos de soca, dedicou-se à limpeza lateral e manutenção no restante do trajeto da via permanente bem como da limpeza da locomotiva e manutenções na gare, com destaque ao restabelecimento do abastecimento de água melhorando assim o conforto dos voluntários que frequentam o local. A energia elétrica já havia sido restabelecida em maio, graças ao apoio da Usina Salto Pilão. Nossos agradecimentos pois, ao gerente geral da Salto Pilão, Sr. José Vilson Cantareli e ao engenheiro Evânio Travassos Prado Lopes pelas providências. A coordenadoria do NuRVI agradece também a todos os voluntários que se empenham mensalmente nos trabalhos de manutenção e auxiliam das mais variadas formas nos mais variados trabalhos.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação abriga também a administração do projeto ferrovia das bromélias, administrado em parceria pela ABPF e pela mantenedora do projeto, a Fundação Tremtur. A estação de Matador se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna-SC, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 km – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza a gare e abrigo da composição histórico cultural. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados do projeto ABPF/Tremtur, devidamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500 m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

Em Ibirama-SC, a Fundação Cultural, situada no antigo Hospital Hansahoehe, mantém aberta ao público a Sala Hermann Baumann com mostra fotográfica relativa as atividades da EFSC em Apiúna e Ibirama. A exposição foi organizada pelo escritor Rubens Roberto Habitzreuter com apoio do CESAP (Consórcio Empresarial Salto Pilão) e com apoio cultural do NuRVI. Mais detalhes e agendamentos podem ser obtidos com a coordenadora Wilde Bauner pelo telefone (47) 3357- 4442. Lembramos que Ibirama dista apenas 10 km do trecho revitalizado da EFSC, sendo que em frente ao trevo de acesso à cidade, na BR-470, encontra-se a centenária ponte metálica do ramal Ibirama da EFSC, construída pela Bachstein & Kopell em 1909. A obra restaurada em 2005 pelo CESAP, certamente merece uma visita.

Em Indaial-SC, o Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva, situado na antiga estação ferroviária, no centro da cidade está aberto ao público em horário comercial de 2^{as} a sábados, sendo que no segundo sábado do mês excepcionalmente o atendimento se estende até às 17h. O museu tem exposição fotográfica relativa à atuação da EFSC em Indaial e arredores, documentos e peças ferroviárias de várias procedências, e tem o apoio cultural do NuRVI. Mais detalhes poderão ser obtidos com a coordenadora

Rita Rosângela Pieritz pelo telefone (47) 3394-0708 ou pelo e-mail museu@indaial.sc.gov.br.

Em Blumenau, que dista 25 km de Indaial, recomendamos uma visita à histórica locomotiva Macuca, uma Orenstein & Koppel– rodagem 0-6-0T fabricada em 1908, e que a partir de 1935 passou a ser a Nº 1 da EFSC. A locomotiva se encontra exposta no jardim da Prefeitura Municipal, local onde no passado era o km 0 da ferrovia. A partir deste ponto também podem ser visitados ou pelo menos vislumbrados a majestosa ponte metálica, o túnel de 80 m e a ponte dos arcos, obras que atualmente atendem ao fluxo urbano rodoviário de Blumenau.

Mais informações com Luiz Carlos Henkels, secretário e relações públicas do NuRVI, pelo telefone (47) 3333-1762. (por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)

Regional Sul de Minas

A Regional Sul de Minas informa que continuam os trabalhos de recuperação da linha de São Sebastião do Rio Verde-MG a São Lourenço-MG. Prossegue também a restauração de um carro EFCB nas oficinas de São Lourenço. Instalamos na locomotiva 1424 um novo apito importado dos Estados Unidos. Trata-se de um apito de seis vozes, que é o único do Brasil.

Em Passa Quatro-MG, um caminhão atingiu o telhado da entrada da estação. O estrago foi pequeno e como a estação já estava sendo reformada, o prejuízo não será tão grande, pois a área atingida ainda vai passar por reforma. De qualquer forma, para evitar problemas futuros realizamos uma reunião com o Prefeito de Passa Quatro na qual solicitamos uma modificação no meio fio para evitar que caminhões passem tão perto da estação. A prefeitura comprometeu-se a alterar o meio fio.

Continuam os trabalhos de restauração da locomotiva 353 com a equipe da oficina de Cruzeiro-SP se deslocando toda semana à São Paulo-SP para execução dos trabalhos. Em Cruzeiro também continuam os trabalhos de reforma da locomotiva Brookville adquirida no leilão da CBA. Mais informações no Blog da Regional em <https://abpfsuldeminas.wordpress.com/>. (por Bruno Sanches – ABPF-Sul de Minas)

Regional Paraná

Regional Paraná informa o estabelecimento de uma parceria entre a ABPF - Regional Paraná e a empresa Denver S/A. A Denver S/A traz à regional Paraná inovação e tecnologia para melhor rendimento e economia na montagem de estruturas e restaurações dos materiais históricos do acervo.



A história da DENVER S/A tem em suas origens e desenvolvimento, um pouco da história da soldagem no Brasil. Criada em nove de janeiro de 1951, como distribuidora de materiais para soldagem, a DENVER ELETRODOS, SOLDAS E MÁQUINAS LTDA, acumulou experiência e conhecimento do produto e do mercado, para crescer conceitualmente junto aos seus clientes e ao mercado de soldas brasileiro.

Com uma vasta linha de equipamentos e consumíveis para soldagem, como máquina INVERSORA DE SOLDA, MIG, MAG, TIG, ELETRODO e CORTE PLASMA, além de uma nova linha de abrasivos. A Denver S/A consolida-se como uma empresa fabricante de soluções para soldagem, construindo uma imagem de qualidade de seus produtos, e de solidez e tradição no mercado de eletrodos revestidos para solda elétrica.

"Com mais de 40 anos, a Denver S/A é muito interessada em ações civis que venham a satisfazer o bem estar da comunidade. Agradeço o Leon - Diretor de Marketing da ABPF por pensar em nossa empresa para ajudar na restauração do patrimônio histórico ferroviário. É um grande prazer poder colaborar com o trabalho da entidade." destaca Danilo Ros.

"Vamos ter a oportunidade de ter em funcionamento em nossas oficinas a inversora de solda OTTIMA 200A, que traz grande praticidade, agilidade com mínimo aquecimento, baixo consumo, além de facilitar o trabalho, por ser muito mais compacta e leve. Além disso, a máquina é capaz de soldar com vários tipos de eletrodos. Para nossa equipe, trabalhar com ferramentas de excelente qualidade e conhecer as novidades que o mercado oferece só nos motivam.", concluiu o Diretor de Marketing da ABPF - Regional Paraná, Leon Henrique Pereira.



Equipamento de solda doado pela empresa Denver S.A.

Assim, os dias 21 e 22 de julho foram de muito trabalho na sede da regional, após o recebimento dos equipamentos doados pela Denver S/A. Nossa equipe concluiu a construção da plataforma de embarque e desembarque do 1º. Trem Cultural de Curitiba. Confeccionada em aço de primeira qualidade e pesando três toneladas, a plataforma segue os requisitos de segurança solicitados para embarque e desembarque de passageiros. Em seu projeto, elaborado pelo Sr. José Carlos (Soldador profissional da regional), ela pode ser utilizada como plataforma para o trem ou como palco, para apresentação de peças teatrais e palestras, pois conta com uma iluminação especial.



A plataforma de embarque e desembarque já finalizada.

Na construção da plataforma, utilizamos a nova máquina de solda Super Ottima 200A que recebemos da Denver S/A. Com a sua portabilidade e ótimo desempenho nos fez terminar a construção em dois dias e com economia no consumo de eletrodos.

Além desta obra, os produtos da Denver S/A serão utilizados na restauração da antiga caixa d'água, feita totalmente de metal e medindo 6 metros de altura.

Após conhecer um pouco do nosso trabalho o Sr. *Carlos Alberto Sobral Ferreira – Diretor Presidente da Fabrica Mineira de Eletrodos e Soldas - Denver S/A.* disse: “Nós da Denver S/A é que estamos orgulhosos e sentimos muito prazer em poder participar de um projeto que visa promover e preservar a memória do patrimônio histórico das ferrovias brasileiras. Por isso, somos nós quem agradecemos pela oportunidade de poder dar uma pequena contribuição à tão importante projeto. Em um país que muitas vezes tem grande carência com o cuidado de suas memórias, o trabalho desenvolvido pela ABPF nos ensina que ainda podemos ter esperanças na prática do respeito e cuidado com nossa história. Parabéns a todos os que se envolvem com essa causa, que é de todos nós.”

A ABPF – Regional Paraná efetuou uma parceria com a empresa B. S. Madeiras. Localizada em Bocaiúva do Sul-PR, comercializa madeira de eucalipto reflorestado para postes, palanques, decks, parquinhos, decoração, casas, pontilhões, trapiches etc. Também confecciona parques, bancos e brinquedos (sob encomenda). A empresa também produz lenha premium ecológica de eucalipto para uso residencial ou comercial, em sacos de 5 e 8 Kg que acompanham acendedor, em uma embalagem inovadora e feita de plástico reciclado.



“Como entusiasta do mundo ferroviário, fico feliz de fazer parte deste projeto de preservação e reativação dos trens no Paraná. A B.S. Madeiras fica à disposição da ABPF-PR para ceder lenha de eucalipto reflorestada, registrada e oriunda de mudas selecionadas para a queima na locomotiva a vapor. O uso do eucalipto (que é uma árvore reflorestada e exótica) evita o uso de madeiras nativas, reduzindo o risco de extinção dessas árvores. Nossos eucaliptos são plantados em corredores no meio de matas nativas.” Conta João Luís Teixeira, proprietário da B. S. Madeiras.

Além desta parceria, a B.S. Madeiras fez a cessão de dez toras de eucalipto para serem utilizadas nas obras do Depósito de Locomotivas de Curitiba – sede da regional.

“Estamos em uma cidade reconhecida e premiada como “Cidade Ecológica” em 1990, nosso trem deve seguir essa linha e ser reconhecido como zero de emissão. Através das técnicas mais aprimoradas de combustão é possível reduzir drasticamente o nível de poluentes particulados e de gases emitidos. Ao contrário do que muitos podem pensar, queimar lenha reflorestada não contribui para o efeito estufa, já que a queima de lenha coloca na atmosfera a mesma quantidade de Carbono retirada pela planta ao crescer, mantendo assim intacto o balanço de CO₂.

A ABPF-PR obteve mais uma parceria, desta vez com a FortLev. Fundada em 1989, a FortLev é maior produtora de soluções em armazenamento de água do Brasil e

atualmente líder em seu segmento no mercado brasileiro. Com atuação em território nacional e até em outros países, carrega em sua trajetória o pioneirismo na utilização de matérias-primas, como o polietileno, na fabricação e desenvolvimento de produtos exclusivos para o consumidor.



Com uma das maiores capacidades produtivas, possuem quatro modernas unidades fabris - no município de Serra (ES), no polo petroquímico de Camaçari (BA), em Cajamar (SP) e em Araquari (SC) - que juntas somam mais de mil e quinhentos colaboradores e capacidade de produção de milhares de toneladas de peças por mês, como caixas d'água, tanques, cisternas, estações de tratamento de esgoto domiciliar, caixas multiuso, telhas translúcidas, tubos e conexões, entre outros.

Nessa parceria a FortLev fará a doação dos produtos necessários para instalarmos o sistema de aproveitamento da água de chuva, unindo os benefícios ecológicos aos econômicos. A água captada será utilizada em descargas de banheiros, em serviços de limpeza, no abastecimento da locomotiva a vapor e irrigação de áreas verdes. Nos dias de chuva intensa, o sistema pode funcionar como "buffers" (áreas de contenção), diminuindo ou até evitando alagamentos e a sobrecarga da rede pluvial. O sistema terá capacidade para 30.000 litros e estimamos que, em um dia de chuva com a média de 20mm, o sistema poderá captar 27.000 litros de água não potável.



Uma locomotiva a vapor abastecida pode utilizar mais de 12.000 litros e consumir 10 metros cúbicos de lenha. Tendo em vista esse consumo, estamos em busca de soluções ecológicas para reativar o passeio de Maria Fumaça em Curitiba. Só temos a agradecer nossos parceiros pelo apoio aos nossos projetos e a nova parceira FortLev, que está

investindo mais de dez mil reais em produtos para instalar o sistema de captação de água da chuva.



“Será mais um grande momento para a regional, ver a histórica caixa d’água da antiga estação ferroviária de Curitiba, totalmente restaurada e em pleno funcionamento como era no auge das locomotivas a vapor. Agradecemos fortemente a FortLev pelo apoio ao projeto.” Conclui Leon Henrique Pereira, diretor de marketing da regional. Maiores informações no Blog da Regional Paraná: www.abpf-pr.blogspot.com. (extraído de www.abpf-pr.blogspot.com).

História Ferroviária

O associado Luiz Carlos B. Araújo da Regional Paraná nos enviou uma fotografia de uma jóia rara. Trata-se de um anel com o simbolo da RVPSC, cuja data de fabricação não é conhecida, porém foi feito por Dineas D. Tod, tio do Luiz Carlos. Por tratar-se de um ítem não usual estamos publicando a foto e as informações enviadas pelo Luiz Carlos. Algum leitor saberia da existência e teria fotos de outros anéis das ferrovias brasileiras?



O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br.